ISSN: 2594-6153

A Importância da Educação em Saúde como parâmetro delineador das Determinantes Sociais da Saúde

Felipe de Bastos Freire Alvarenga, Ednei Aranha, Marina Stefania Mendes Pereira Garcia

Universidade Santa Cecília (Unisanta), Santos-SP, Brasil. Programa de Mestrado em Direito da Saúde: Dimensões Individuais e Coletivas

E-mail: felipe.bfa@hotmail.com

Resumo: O presente estudo teve por objetivo analisar e trazer apontamentos sobre a importância do ferramental estatal denominado “educação em saúde”, o qual, muitas das vezes, deixa de ser utilizado. Houve a intenção de demonstrar a ordem conceitual e o principal papel tríplice que é desempenhado por tal ferramenta, atingindo profissionais, gestores e a sociedade em geral, no intento de reduzir as iniquidades sociais através da mudança individual e coletiva. Por meio de políticas públicas específicas o gestor em geral deve introduzir em todas as esferas e níveis, em direções horizontais e verticais, métodos com a capacidade de atingir as Determinantes Sociais da Saúde, as quais acabam por serem as maiores causas de enfermidades na sociedade em geral. A Educação em Saúde, pela sua magnitude, deve ser vista como o principal elemento de prevenção e de melhoria da qualidade de vida, pois ela contribui para a autonomia e para a mudança de cultura da população.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Determinantes Sociais da Saúde. Saúde Global

The Importance of Health Education as a Delimiting Parameter of the Social Determinants of Health

Abstract: The present study had as objective to analyze and to bring notes about the importance of the state tool known as "health education", which is often not used anymore. It was intended to demonstrate the conceptual order and the main triple role played by such a tool, reaching professionals, managers and society in general, in the attempt to reduce social inequities through individual and collective change. Through specific public policies, the manager in general must introduce methods at all levels and levels, in horizontal and vertical directions, with the capacity to reach the Social Determinants of Health, which are the major causes of illness in society in general. Health Education, due to its magnitude, must be seen as the main element of prevention and improvement of the quality of life, since it contributes to the autonomy and the change of culture of the population.

Keywords: Health Education. Social Determinants of Health. Global Health

Introdução

A Saúde deve ser vista e entendida como um elemento essencial na concepção e no desenvolvimento econômico e social dos Estados, transcendendo uma ordem conceitual medíocre por meio da qual seria percebida apenas como a ausência de doença. Bem dispõe a Organização Mundial da Saúde 1946 [1] acerca do tema, deixando claro que a saúde é um

construto do estado completo de bem estar físico, mental e social e não apenas a ausência de enfermidade.

A importância da Saúde, para a vida e dignidade do Homem, conforme preceitua a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento econômico da sociedade e dos Estados, pois todo o sistema funciona de maneira cíclica e interligada, como o maquinário perfeito de um relógio.

Assim é de crucial importância que conheçamos os fatores que determinam as variações da saúde humana, fatores esses que vão muito além de elementos biológicos pessoais, estamos tratando das denominadas "Determinantes Sociais da Saúde – DSS".

Dentre as DSS estariam inseridas todas as situações que permanecem ao redor do homem e que o retiram do mínimo aceitável no que tange vida digna: condições socioeconômicas em geral, culturais, educacionais, ambientais, rotineiras, locais e regionais, de vida, de trabalho e desemprego, de acesso à educação, de acesso ao saneamento básico, de moradia, de lazer, de família, de pobreza, de transporte público, da política estatal, todas são elementos que se somam como determinantes sociais da saúde, fomentando as *iniquidades* em geral.

Diante de tal quadro a gestão pública deve agir através da instituição de Políticas Públicas fundadas em estudos de *determinantes sociais*, buscando reduzir as diferenças de exposição e de vulnerabilidade, bem como os diferenciais de consequências ocasionadas pela doença, incluindo neste contexto a melhoria da qualidade dos serviços prestados a toda a população.

Neste estudo o maior enfoque está na Determinante Educação em Saúde, e na concepção acerca do envolvimento de três segmentos prioritários: os profissionais de saúde (prevenção e promoção), os gestores (políticas públicas) e a sociedade (construção de conhecimento – prevenção).

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo demonstrar a importância do ramo "Educação em Saúde" na concepção de novos parâmetros das Determinantes Sociais da Saúde, isto é, a inserção de elementos educacionais corretos, nos mais diversificados setores da sociedade tem a capacidade de alterar quadros elementares relacionados à Saúde Humana em amplitude Global.

Material e Métodos

O método utilizado foi o qualitativo, através de levantamento bibliográfico (exploratório), no intento de conceber uma explicação acerca da contribuição da Educação em Saúde, nos diversos fatores que orbitam a formação das Determinantes Sociais da Saúde.

Na produção do presente estudo, foram realizadas buscas sistematizadas e metódicas em bases de dados bibliográficos nacionais em Saúde, plataforma BVS do Ministério da Saúde, *pubmed* e Scielo Brasil, utilizando as expressões: Educação em Saúde, Determinantes Sociais da Saúde e Promoção em Saúde, seguido pelo tratamento e arquivamento dos estudos encontrados.

Resultados e Discussão

A partir do estudo realizado através da doutrina e nos textos encontrados, cabe realizar alguns apontamentos julgados relevantes ao tema em tela, e seu amplo aspecto de importância na evolução da proteção da saúde humana, enquanto quesito fundamental de construção da Dignidade da Pessoa Humana.

Inicialmente, cabe destacar, que o termo educação em saúde não deve ser visto de maneira estanque ou isolada, pois estamos diante de dois elementos que se unem para formar um parâmetro basilar, assim deve o estudioso entender os conceitos de educação e de saúde, bem como contrapô-los ao entendimento social histórico temporal. Claramente o instrumento educação é uma ferramenta de transformação e assim deve ser vista e entendida.

De acordo com as Diretrizes de Educação em Saúde, do Ministério da Saúde, 2007 [2], a educação em saúde é um processo sistemático, contínuo e permanente, que objetiva a formação e o desenvolvimento de consciência crítica do cidadão e do profissional estimulando a busca de soluções coletivas para o problema.

Segundo Morosini, 2009 [3], educação em saúde é uma forma de reunir e dispor de recursos, para intervir e transformar as condições objetivas, visando alcançar a saúde como um direito socialmente conquistado, a partir da atuação individual e coletiva de sujeitos político-sociais.

Para Candeias, 1997 [4], educação em saúde, é a combinação de experiências de aprendizagem, delineadas com vistas a facilitar ações voluntárias, conducentes à saúde, contribuindo para o alcance de melhores níveis de saúde da população em geral.

A partir dos diversos conceitos, que claramente demonstram o papel e a importância da Educação em Saúde, como sendo um dos elementos constitutivos da Promoção em Saúde, buscou-se subsídios normativos que ditam o tema, tais como: A Lei nº 8.080/1990, que regulamenta o SUS, art.5º, III, dita como objetivo do Sistema, a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, integrando ações assistenciais a atividades preventivas, inclusive com a participação da comunidade. E a Norma Operacional Básica do SUS 1/1996, à qual define responsabilidades dos estados e municípios, dentre as quais aponta como sendo um dos deveres do Gestor Público a Educação em Saúde. E ainda a Portaria GM/MS nº 1.996, de agosto de 2007, a qual dispõe sobre as Diretrizes para Implementação Nacional de Educação Permanente em Saúde.

Em termos práticos, a educação em saúde, é apenas um dos muitos elementos utilizados na concepção e no funcionamento da grande estrutura "saúde". Contudo, cabe destacar e reforçar, que, o uso contínuo de sistemas, pautados em educação e fomento de melhoramentos em gestão, qualidade de serviço prestado e na evolução da ordem cultural social, e que altera as determinantes sociais da saúde, é crucial para se alcançar o pleno estar de bem-estar físico, psíquico e social, almejado pela OMS.

Noutro ponto, a gestão, acerca do tema educação em saúde, deve ser pautada sobre o entendimento de que, tal ferramenta, deve ser conduzida por meio de quatro desdobramentos: na escola, no local de trabalho (educação laboral), no ambiente clínico em geral e junto à população (por meio de programas preventivos – como o *Programa de Saúde da Família*).

Diante do quadro atual, notamos que muito ainda precisa ser realizado para que, os ideais pautados nas normas em geral, alcancem o que se espera de educação em saúde, com a capacidade de alterar diversas determinantes sociais da saúde, melhorando a qualidade de vida da sociedade em geral.

Cabe, a gestão pública em geral, a criação de políticas que realmente tenham aplicabilidade e funcionamento, não adiantando, portanto, apenas a criação de inúmeros sistemas normativos, se no plano objetivo prático pouco é realizado.

Programas de inserção de melhoramento de ensino, no que tange a saúde humana, podem ser praticados com alteração na matriz curricular escolar, em todos os níveis, através dos quais seriam ensinados importantes procedimentos acerca da saúde, tais como: higiene, noções de saneamento em geral, importância de vacinação, do uso de preservativos e de medidas contraceptivas, da não automedicação, dos malefícios causados pela alimentação incorreta e pelo sedentarismo, das consequências do uso de entorpecentes em geral entre outros mais.

Basicamente, professores lecionariam aos jovens, provocando a alteração ou a inserção de uma nova cultura social. Assim, tais jovens seriam vetores de disseminação, e de multiplicação de ensinamentos, acerca da importância de cuidados rotineiros com a saúde, na prática, tal situação reduziria sensivelmente as iniquidades em saúde por demandas relacionadas a algum tipo de cultura ou procedimento impróprio e instaurador de determinantes sociais.

Em relação à Educação em Saúde, no que tange aos profissionais de saúde em geral, um dos principais pontos a serem almejados deve ser a tão confabulada humanização no atendimento, pois, se cada atendimento for realizado de maneira estanque e individualizado, se cada problema for visto como importante e essencial, muito será realizado com o passar dos anos.

Conclusão

Educação em Saúde, termo que deve ser tratado como fundamental na estrutura do Sistema de Saúde, ao dispormos sobre Promoção da Saúde. É uma das principais, senão a mais importante, ferramenta de redução de iniquidades provocadas pelas denominadas Determinantes Sociais da Saúde. Deve ser visto como uma prática, constituída de privilégios, inserida no campo das ciências da saúde, com movimentos amplos, envolvendo todos os setores, e toda a sociedade no fomento de melhores condições de vida. Em suma, a educação em saúde surge como um instrumento de construção da saúde propriamente dita.

Referências

1 - **Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO)** – 1946 http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organização-Mundial-da-Saúde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.html. Acesso em 14 de julho de 2019.

2 - Brasil. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I/Fundação Nacional de Saúde** - Brasília: **Funasa**, 2007.

3 - **Educação em Saúde**, http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/edusau.html. Acesso em 14 de julho de 2019.

4 - Candeias N M F. **Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais.** Rev. Saúde Pública [Internet]. 1997 Apr [cited 2019 July 18] ; 31(2): 209-213. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101997000200016&lng=en. http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89101997000200016. Acesso em 14 de julho de 2019.